

## Domínios de Autonomia Curricular (DAC)

### Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes



O Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, optou por gerir os 25% da carga horária semanal em Projetos de Integração Curricular. Assim, mensalmente, durante uma semana, as turmas em experiência pedagógica desenvolvem o trabalho de projeto em ambientes de aprendizagem apropriados à metodologia.

Através dos Projetos de Integração Curricular, pretendeu-se criar ambientes e comunidades de aprendizagem, a fim de prevenir situações inibidoras de aprendizagem, de diferenciar, de recuperar e de consolidar aprendizagens, garantindo um sucesso de qualidade a todos os alunos.

Foram criadas equipas pedagógicas para cada ano de escolaridade que reúnem semanalmente durante 60 minutos. A leitura dos documentos que se constituem como referenciais a toda a dinâmica permitiu perceber que as áreas de competência do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* se constituem como Denominador Curricular Comum para a prática de qualquer docente. O passo seguinte foi aferir as áreas de confluência, ou seja, os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e a necessidade de articulação e, por fim, articular e preparar os materiais.

A propósito da obra “O cavaleiro da Dinamarca” de Sophia de Mello Breyner Andersen, um dos muitos DAC criados e desenvolvidos no Agrupamento, que contou com o contributo das disciplinas de Português, Geografia, História, Cidadania e Desenvolvimento, TIC e Educação Visual, foi possível desenvolver com os alunos as áreas de competência do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, através de ações estratégicas de ensino, em alguns casos, diferenciadas, rentabilizando potencialidades e atenuando dificuldades, que garantiram a todos a realização das aprendizagens essenciais de forma significativa.

O trabalho foi articulado de forma minudente, criaram-se os materiais relativos às atividades a levar a cabo – visionamento de filmes, visita de estudo, pesquisa e recolha de informação, processamento de texto, utilização do *Google Maps* -, estabeleceram-se os tempos para a realização das aprendizagens essenciais de

cada disciplina e elaborou-se um roteiro para os alunos desenvolverem a atividade de forma organizada e confiante.

Verificou-se que o trabalho de projeto é um processo que leva a turma a organizar-se, a estabelecer as regras de convivência e de funcionamento, a gerir o seu espaço, o seu tempo e a construir saberes. Assim, durante uma semana, os alunos deslocaram-se da respetiva sala de aula e distribuíram-se por diferentes espaços, em grupos formados por elementos de todas as turmas, e foram acompanhados na realização das tarefas pelos professores que compõem a equipa educativa e que, nessa semana, estavam destacados para esse tipo de atividade quer as suas disciplinas integrassem os DAC quer não.

Esta metodologia de trabalho resultou em produtos finais interessantes, que testemunham a construção do conhecimento de forma autónoma por parte dos alunos, expressa através do reconto da história aos alunos de outros anos de escolaridade, da redação de um guião para a realização de um pequeno vídeo e do portefólio digital que abre inúmeras possibilidades: blogue, boletim literário, jornal, etc.

A avaliação foi realizada através de instrumentos diversificados, o que potenciou uma recolha de informação sobre o desenvolvimento do trabalho e um *feedback* sistemático aos alunos, que lhes permitiu regular e melhorar o processo de aprendizagem.

De um modo geral, esta dinâmica tem sido bem acolhida pelos alunos e pelos professores, o processo de desenvolvimento do trabalho tem sido muito interessante e os resultados expressam-no. Contudo, o tempo de preparação das atividades não se compagina com uma hora semanal, pelo menos nesta fase de tateamento intelectual, já que é fundamental que as pessoas se deixem envolver pela filosofia do PAFC, se ouçam, troquem opiniões, façam projetos, produzam materiais em conjunto e instrumentos de avaliação e que, sobretudo, avaliem esse trabalho em conjunto.

Margarida Soares  
(Coordenadora do PAFC)